

## Editorial

### Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia – 25 anos

*Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia* está completando o 25<sup>o</sup> ano de publicação ininterrupta.

A idéia de criar uma revista científica dedicada à neurocirurgia brasileira surgiu e amadureceu durante os primeiros Encontros Inter-regionais de Neurocirurgia, os ENIN. Foi Gilberto Machado de Almeida quem assumiu a responsabilidade pela concretização do projeto: idealizou a revista e compôs o primeiro corpo editorial. Contou com o apoio de vários colegas, destacando-se Nelson Ferreira e Virgílio Novaes. Tratava-se de projeto ousado, oneroso e com grande risco de fracasso. Seria uma publicação de baixa tiragem, orientada diretamente a uma especialidade que, à época, contava com poucas centenas de profissionais.

Participaram do Corpo Editorial inicial Arnaldo Gama da Rocha, Djacir Figueiredo, Guilherme Cabral, José Luzio, Milton Shibata, Nelson Ferreira, Paulo Mangabeira, Rui de Carvalho e Virgílio Novaes.

Assim, em março de 1982, foi publicado o primeiro número. *Tumores da região do recesso da pineal; conceitos, contrastes e confrontos*, o artigo que inaugurou esta publicação, teve a autoria de Virgílio Novaes, que foi, como disse certa vez Nelson Ferreira, um dos maiores emuladores dos acontecimentos da neurocirurgia brasileira.

No começo, o Corpo Editorial inexperiente recebeu a orientação e o incentivo de Oswaldo Lange, à época editor consagrado dos *Arquivos de Neuropsiquiatria* havia mais de quarenta anos. O agradecimento a esse mestre está registrado no primeiro número. Contou também com o auxílio inestimável de Elenice Machado de Almeida, escritora e perfeita conhecedora da língua portuguesa.

A sede inicial foi estabelecida na residência do Dr. Gilberto, onde nos reuníamos para compor as edições. Lá, os volumes impressos tipograficamente na Gráfica Sangirard eram etiquetados, e o Dr. Gilberto por várias vezes levou pessoalmente para postagem os pacotes até a agência dos Correios do bairro de Pinheiros, onde morava.

A revista foi fundada como sociedade independente e sem fins lucrativos. Por algum tempo, as despesas foram mantidas com os recursos obtidos de anuidades pagas pelos assinantes, dos anúncios de algumas firmas, como Lido e Harvey, que foram os primeiros a acreditar neste empreendimento, e também das colaborações monetárias eventuais de alguns editores.

No entanto, a seqüência de planos econômicos instituídos no País no decorrer da década de 1980 tornou a revista financeiramente inviável. De outro lado, a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) planejava criar uma publicação científica própria. A junção desses fatos motivou a concordância, entre dirigentes da SBN e os editores da Revista, de que *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia* se tornasse publicação científica oficial da SBN. Esse acordo aconteceu com o empenho da gestão de Nelson Ferreira, mais precisamente em setembro de 1990, por decisão do Conselho Deliberativo, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, em Porto Alegre.

Em 1991, firmou-se a parceria entre a SBN e a Biosintética, que se tornava patrocinadora exclusiva da Revista. Desse acordo, que durou até o final de 2000, obtivemos benefícios: sanaram-se os problemas financeiros, e a Revista passou a ser impressa e distribuída gratuitamente pelo patrocinador a todos os membros da SBN e às bibliotecas de escolas médicas que a solicitassem. Em 1994, por meio dessa parceria, foi indicada a Editora Lemos para a produção, com recursos gráficos mais modernos do que os oferecidos tipograficamente. Dessa parceria com a Biosintética resultou também, e com o empenho de Ronald Fiúza na presidência da SBN, a produção do CD-ROM que comemorou os 18 anos da revista. Esse CD contém todos os números publicados até 1999 e foi lançado durante o XXIII Congresso Brasileiro, em setembro de 2000, em São Paulo, e distribuído aos membros da SBN. No ano seguinte, a Biosintética fez mudanças nos seus rumos; a parceria conosco deixou de lhe ser interessante e foi desfeita.

Coube a Mário Siqueira, que participa do Corpo Editorial desde essa época, a procura por novos patrocinadores. No entanto, acumular funções editoriais e financeiras mostrou-se impraticável. A Diretoria da SBN, à época presidida por Cid Carvalhaes, acolheu a nossa solicitação de que os editores se tornassem totalmente desvinculados das questões financeiras da Revista; estas se tornariam

responsabilidade exclusiva da SBN. Esse compromisso evoluiu progressivamente na gestão de Marcos Masini até que a Diretoria atual, presidida por José Alberto Landeiro, forneceu apoio financeiro irrestrito para que se alcançasse a pontualidade das publicações.

Desde 2004, ainda na gestão de Masini, com a reformulação do *site* da SBN, projeto do colega Marco Antonio Herculano, é possível a obtenção de cópia em formato PDF dos artigos publicados a partir de 1999 na Revista.

No ano passado, a Revista passou a ser impressa pela Segmento Farma Editores e, com o *layout* atual, tornou-se também publicação científica oficial das Sociedades de Neurocirurgia de Língua Portuguesa, acordo firmado por José Perez Rial, nosso Editor Associado e responsável por esse intercâmbio.

Em todos esses anos, trabalhos de grande valor científico foram publicados nos *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*. Em cada número, tentou-se reservar pelo menos a metade das páginas para artigos originais, conforme determinação do LILACS, base de dados no qual a Revista está indexada.

Em nome dos editores, agradeço a todos que nos apoiaram e nos prestigiaram nestes vinte e cinco anos, que, às vezes, me parece que passaram rapidamente. No entanto, quando lembro que tudo começou como um ousado projeto de um pequeno grupo de neurocirurgiões, mas que se concretizou e que se mantém por tantos anos, sinto que essa jornada foi longa e trabalhosa. É tempo suficiente para dizer que *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia* tem um passado. Pessoalmente, gostaria que esse passado tivesse prosseguimento com a dedicação dos futuros dirigentes da SBN e dos Editores que nos sucederão.

Um homem é o principal responsável por este feito. Chama-se Gilberto Machado de Almeida. Comemoramos este Jubileu graças a sua determinação, capacidade de trabalho, disposição inabalável para superar obstáculos e clareza para conduzir esse projeto.

*Discurso proferido por Milton K. Shibata na cerimônia ao homenageado do XXVI ENIN, Gilberto Machado de Almeida, comemorando o Jubileu de Prata de Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia. Tiradentes, MG, 31 de março de 2006.*